

Riqueza segue concentrada em poucos municípios

São Paulo lidera o ranking nacional de participação no PIB, mas teve a maior queda de participação

AGÊNCIA BRASIL
Rio

A participação do conjunto das capitais na composição do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro recuou de 31,9%, em 1999, para 27,9% em 2004. Em movimento inverso, os municípios que não pertencem aos grandes centros urbanos tiveram sua participação elevada de 46% em 1999 para 49,4% em 2004. Já o peso daqueles municípios que fazem parte das regiões metropolitanas aumentou de 22,1%, em 1999, para 22,7% em 2004.

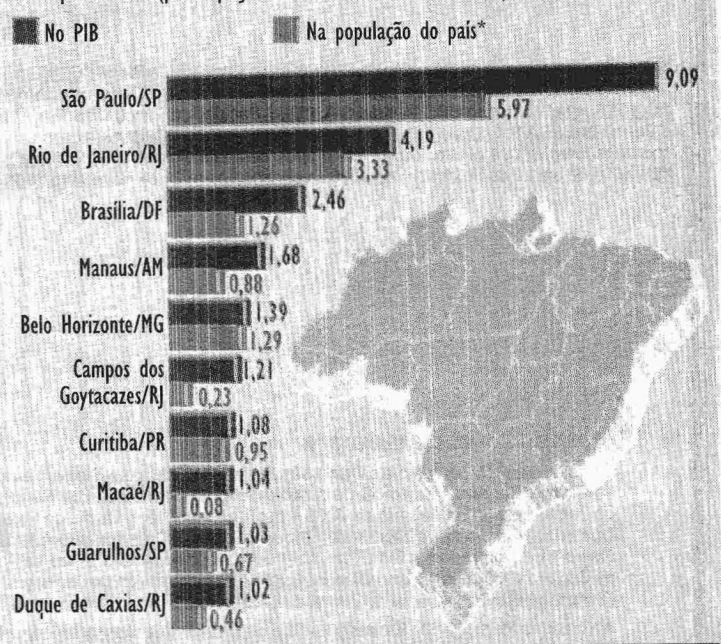
A constatação faz parte da pesquisa PIB dos Municípios, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A coordenadora da pesquisa, Sheila Zani, acredita que essa seja uma tendência das capitais. "A economia tende a sair dos grandes centros e se espalhar por diversos fatores. Um deles é a guerra fiscal, outro é a indústria se aproximando da produção agrícola para reduzir custos, e ainda o petróleo que está não necessariamente nas capitais."

SÃO PAULO LIDERA

De acordo com o estudo, o município de São Paulo liderou o ranking nacional de participação no PIB, mas apresentou a maior queda de participação relativa no

OS DEZ MAIS

Municípios - PIB (participação relativa em 2004 - em %)



Fontes: IBGE e Centro de Informações da Gazeta Mercantil *Estimada para 1º de julho, série revisada

período, recuando 2,5% entre 1999 e 2004. O mesmo fenômeno foi verificado nos município do Rio de Janeiro (-1,4%).

Os maiores ganhos em São Paulo ocorreram em Guarulhos e São Bernardo do Campo. No Rio de Janeiro, a indústria do petróleo puxou a participação de Campos dos Goytacazes e Macaé, que tiveram o maior ganho percentual no período, crescendo 0,8% cada um. Enquanto o município de Macaé entrou em 2004 no ranking dos 10 maiores PIB municipais do País, saindo do 55º lugar em 1999 para o oitavo lugar em 2004, Porto Alegre (RS) deixou a lista, passando de 10º para 13º lugar.

Segundo a pesquisa do IBGE,

os dez municípios que respondiam por 25% do PIB eram São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília (DF), Manaus, Belo Horizonte, Campos dos Goytacazes (RJ), Curitiba, Macaé (RJ), Guarulhos (SP) e Duque de Caxias (RJ). Na outra ponta, os cinco municípios com menor PIB, em 2004, foram São Félix do Tocantins (TO), Santo Antônio dos Milagres (PI), São Miguel da Baixa Grande (PI), Ipueiras (TO) e Oliveira de Fátima (TO).

A pesquisa revela, ainda, que a concentração de renda ainda é alta no País. Os 10% dos municípios com maior PIB, em 2004, geraram 20,4 vezes mais riqueza que os 50% dos municípios com menor PIB.